



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2009 eram 3 540, em 2010 eram 3 607, em 2011 eram 3 799 e em 2012 eram 3 970, números estes que mostram bem como é grave a situação de envelhecimento dos prédios, e que nos deixam prever que a tendência também vai ser de agravamento no caso das infiltrações de água.

Entre 2009 e 15 de Setembro de 2014, o Centro Interserviços para o Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios recebeu 10 846 casos, dos quais 7 743 (71,39%) foram resolvidos com sucesso através de conciliação, 1 825 (16,83%) estavam pendentes, 1 043 (9,62%) diziam respeito a situações em que o proprietário já obteve os resultados da inspecção e aguarda a execução de obras, e 235 (2,16%) a situações em que os proprietários não foram localizados ou se recusaram a colaborar. Perante o desajustamento das leis à realidade, os residentes vão ter de continuar a aguentar os incómodos causados pelas infiltrações de água. Também em relação a esta matéria o Governo deve provar, com acções, que tudo vai ser feito em prol do bem-estar dos residentes. Vai fazê-lo?

Na opinião dos residentes, a eficácia é baixa e é longo o tempo para resolução dos referidos casos, portanto, a ajuda do Centro Interserviços para o Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios é praticamente ineficaz. Segundo peritos e académicos, se o novo Governo anda sempre a apregoar que vai "simplificar as estruturas e racionalizar o pessoal da Administração Pública" para elevar a eficácia da resolução dos problemas que afectam os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

residentes, então, porque é que o Centro Interserviços para o Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios tem sido desde sempre alvo das críticas dos residentes? Aqueles peritos e académicos entendem ainda que o Governo não deve adoptar soluções paliativas mas sim rever a legislação correspondente e avaliar o nível e as capacidades do pessoal responsável pelas inspecções e execução das obras de conservação e manutenção, pois sem isto, por muito eficaz que possa ser a aplicação da lei, as infiltrações vão continuar a ser um problema.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No dia 1 de Fevereiro de 2009, o Governo criou o Centro Interserviços para o Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios, que conta com o apoio da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, e da Direcção dos Serviços de Saúde, e com a coordenação do Instituto de Habitação, e o seu objectivo é ajudar os residentes a resolverem, rapidamente, os problemas de infiltração de água nos edifícios. Este Centro já funciona há cerca de 5 anos, pergunta-se então: conseguiu atingir aquele objectivo? Os residentes vão ser esclarecidos sobre isto?
2. Segundo peritos e académicos, se o novo Governo anda sempre a apregoar que vai “simplificar as estruturas e racionalizar o pessoal da Administração Pública” para elevar a eficácia da resolução dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

problemas que afectam os residentes, então, porque é que o Centro Interserviços para o Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios tem sido desde sempre alvo das críticas dos residentes? O que é que o Governo vai fazer a este Centro? Vai dissolvê-lo ou reestruturá-lo? E vai definir, durante este ano, um plano funcional para apoiar os residentes a resolver os problemas de infiltração de água?

3. Na opinião de peritos e académicos, o Governo não deve adoptar soluções paliativas mas sim rever a legislação correspondente e avaliar o nível e as capacidades do pessoal responsável pelas inspecções e execução das obras de conservação e manutenção, pois sem isto, por muito eficaz que possa ser a aplicação da lei, as infiltrações vão continuar a ser um problema. O que é que o Governo pensa sobre isto?

15 de Janeiro de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun